

# Nelson Gonçalves - Mano a Mano

Tom: C

Naufragado na tristeza,  
 Hoje vejo em desatino,  
 Que tu fostes em meu destino,  
 Uma mulher e nada mais.

Tua exótica beleza,  
 Trouxe calor ao meu ninho  
 Me deste o teu carinho,  
 Um amor doido, incontido,  
 Que jamais tinha sentido,  
 Ou sentirás jamais.

Foi num tempo sem grandeza,  
 Quando tu, pobre e modesta,  
 Arrastavas na pobreza,  
 Uma existência sem prazer.  
 Hoje és toda uma bacana,  
 Tua vida canta em festa,  
 Com a bolsa dos otários,  
 Hoje brincas a vontade,  
 Como gato sem piedade,  
 faz o rato padecer.

Hoje tens os olhos cheios,  
 De promessas enganosas,  
 Das amigas mentirosas,  
 Dos marchantes  
 da ambição,

Tens o samba misturado,  
 Com as farras e o pecado,  
 Que o afã de uma grandeza,  
 Do prazer e da tristeza,  
 Tudo muito enraizado,

No teu pobre coração,  
 Nada devo agradecer-te,  
 Somos quite novamente,  
 Não me importa o que fizestes,  
 Quem te achou ou te perdeu,  
 Os favores recebidos,  
 Já paguei ao usurário,  
 E se resta alguma conta,  
 Que esqueceu minh'alma tonta,  
 Põe na conta deste otário,  
 Que escolhes-te, agora é teu!  
 Peço a Deus que teus triunfos,  
 Não triunfos passageiros,  
 Sejam ases, sejam trunfos,  
 O que mais te convier,  
 O chefão que te sustente,  
 Tenha montes de dinheiro,  
 Que te envolva em ambientes,  
 Galantes e lisonjeiros,  
 E que os homens digam sempre,  
 Que és uma boa mulher!  
 E amanhã quando a mudança  
 Te deixar velha e alquebrada,  
 Morta a ultima esperança,  
 No teu pobre coração,  
 Se te faltar um auxílio,  
 Lembra o nosso amor antigo,  
 Podes chamar este amigo,  
 Pra que volte do exílio,  
 Pra ajudar e consolar-te,  
 Quando chegue a ocasião

## Acordes

